

III SEMANA DO CONHECIMENTO

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

A formação continuada dos professores da educação básica e a reflexão da ação docente

AUTOR PRINCIPAL: Bruna Bonafé Czarnobay

CO-AUTORES: Milene Fracasso Galvagni

ORIENTADOR: Ademar Antonio Lauxen

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

Este texto consiste na análise do trabalho desenvolvido nos anos de 2014/2015 com professores de Ciências Naturais/anos finais do Ensino Fundamental e Química do Ensino Médio, juntamente com acadêmicos e docentes do curso de Química, participantes de um projeto de extensão na Universidade de Passo Fundo (UPF). A temática desse texto será o Diário de Bordo, instrumento utilizado no desenvolvimento do projeto para os registros dos professores da educação básica. O objetivo é analisar a importância da utilização desta ferramenta, que tem a função de garantir o diálogo intrapessoal e interpessoal com seu tutor, bem como, perceber as limitações encontradas pelos professores para o seu uso. O diário de bordo mostrou-se significativo instrumento para o registro, análise e reflexão dos saberes produzidos pelo docente no contexto da sua ação.

DESENVOLVIMENTO:

O diário de bordo, instrumento utilizado para a reflexão e mediação entre professores universitários e docentes da educação básica, integrantes do projeto de extensão "A formação continuada dos professores de Ciências/Química: roda de conversas envolvendo os saberes e fazeres docentes" é um espaço existente no ambiente virtual Moodle, em que cada participante pode realizar seus registros de forma individualizada, sendo esses acessados por um tutor (professor da universidade) que estabelece uma interlocução no sentido de problematizar aspectos ali apontados. Os registros giram em torno das dificuldades, facilidades, conteúdos e metodologias

III SEMANA DO CONHECIMENTO

27 DE OUTUBRO
2016

empregadas pelos professores, especialmente no momento da aplicação das Situações de Estudo. Com finalidade de tornar a formação docente mais qualificada, a utilização do Diário de Bordo procurou trazer metodologias diferenciadas para serem discutidas nos grupos de professores, visando que cada docente trouxesse suas experiências vivenciadas em sala de aula. Gambin e Lauxen (2014, p.767), entendem que a metodologia deve favorecer a inter-relação “entre teoria e interpretação da realidade a partir de práticas desenvolvidas, estas devem criar no estudante capacidade de abstração, pensamento crítico e elementos básicos para a resolução de problemas”. Percebe-se que o diário de bordo é uma ferramenta de registros de ações em sala de aula que possibilita uma melhor reflexão das práticas pedagógicas. Entretanto, a utilização dela não ocorreu como previsto no desenvolvimento do projeto, pois se tratava de um diário de bordo virtual o que dificultava a socialização dos registros contidos nele devido à falta de tempo dos professores participantes e em alguns casos a falta de entendimento das tecnologias. Apenas quatro professores da educação básica fizeram seus registros no diário, relutando o que se desenvolveu durante a aplicação das Situações de Estudo desenvolvidas nos anos de 2014 e 2015, destacando, principalmente, a importância de trabalhar com os pré-testes, que eram uma possibilidade de considerar os conhecimentos prévios dos estudantes, e pós-testes, como forma de avaliação da metodologia aplicada e avanços produzidos. Para que o diário de bordo se concretize é necessário que haja um registro minucioso dos fatos ocorridos na realização das aulas e sua posterior reflexão, na dimensão crítica, o que possibilitará que o educador proponha mudanças em suas ações. Visto a dificuldade dos professores em desenvolver virtualmente o diário de bordo, encontramos uma maneira para a qual possa ser desenvolvido de forma satisfatória, que consiste em realiza-lo manuscritamente, pois não depende de um tempo ao qual precisasse dedicar-se somente nisto. A realização manuscrita possibilita fácil acesso, pois não depende de recursos tecnológicos. Porém, nesse aspecto, o acesso ao parceiro "tutor" será mais difícil, na medida que dependerá do professor disponibilizar suas escritas para a intervenção e discussão com o mediador.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Nesta perspectiva percebe-se que o processo de formação docente do professor de química e os desafios vivenciados em sala de aula transcendem o simples domínio dos conteúdos específicos e as metodologias próprias para seu desenvolvimento. Requer espaço/tempo de reflexão sobre as práticas exercidas para que possa ocorrer mudanças no processo de ensino, e sejam organizados ambientes de aprendizagem mais significativo. O diário de bordo mostrou-se importante instrumento de reflexão do docente.

REFERÊNCIAS:

GAMBIN, Luana Julia; LAUXEN, Ademar Antonio. Constituindo-se Professora: as reflexões a partir dos registros no diário de bordo. 2014. p. 766-771. Disponível em: <<http://online.unisc.br/acadnet/anais/index.php/edeq/article/view/11995/1733>>. Acesso em: 19/maio/2016.

Universidade e comunidade
em transformação

III SEMANA DO CONHECIMENTO

DEMIO, Pedro. *Avaliação Qualitativa*. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1991.

3 A 7 DE OUTUBRO
DE 2016

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):

ANEXOS: